

Vereança do primeiro de Janeiro de 1819.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camara e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Ordinario Joaquim Barboza Leite, o vereador João Pereira de Oliveira, em lugar do segundo Paulino Joze de Góis homem que tem servido na governança da terra, o vereador Manoel Gomes França, e o Procurador Bernardo Joze Gomes adjuntos commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para effeito de se fazer camera em acto della se despachou dois requerimentos para venda, atestou-se outro do Sargento Mor Joze Carneiro Lobo, passarão se dois mandados sobre o procurador e se fez arrematação das aferiçoens, izentou se da occupação de Capitão do mato a Luciano Ribeiro e se deo pose aos novos officiais da camera menos ao procurador por este se ter izentado de que apresentou despacho e na mesma se recebeo doze mil reis importe da arrematação das aferiçoens do anno passado e se fez carga ao procurador, de que para constar fiz este termo que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que o escrevi.

Vereança de 22 de Fevereiro de 1819.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camara e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Ordinario Bento da Rocha Carvalhais, e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Generozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para effeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se despacharão dois requerimentos para lojas e dois para vendas, outro para cortar de doze braças de chaons a Joze Ricardo Pereira e outro, e se pasou carta de foro de vinte e cinco braças de chaons no Rocio desta Villa a Lucianno de Souza Leal, e outro dos negociantes desta villa, na mesma sendo chamado o Procurador do anno passado para dar suas contas e não ser decidida na proxima correição e na mesma se fez hum officio ao Alferes Joaquim Barboza Leite para vir dar contas do rendimento de vinte reis por cabeça dos animais que passarão na ponte o anno próximo passado em que servio o cargo de juiz ordinario e para constar fiz este termo de vereança que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que escrevi.

Vereança de 25 de Fevereiro de 1819.

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camara e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Ordinario Bento da Rocha Carvalhais, e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e em lugar do terceiro vereador o Alferes Joaquim Joze Borges homem que tem servido na governança, e o actual Procurador Vicente Joze de Góis para se fazer camera e sendo ali em acto della se leo hum officio dos Excellentissimos e Illustrissimos Senhores Governadores Interinos para se nomear juiz e piloto de mediçoens, o que na mesma se fez e se passou edital para Sismaria de Manoel Amaro da Luz e se despachou outro requerimento de Thereza Soares, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera e orfaons que escrevi.

Vereança de 15 de Março de 1819.

Aos quinze dias do mês de Março de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Prezidente Antonio Silva Luria, em lugar do vereador mais velho do anno passado João Pereira de Oliveira, o segundo vereador Joze Nicolao da Silva, e o terceiro vereador Generozo Pinto Leal, e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em auto de camera se remeteo para a Thezouraria Geral de Coritiba, por Jeronimo Xavier de Lima o dinheiro da siza, tributo do Banco do Brazil e sello do papel, passou-se carta de foro a Daniel Cardoso e despacharão-se dois requerimentos para vendas, de que para constar mandarão fazer este termo que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera que escrevi.

Vereança de 12 de Abril de 1819.

Aos doze dias do mês de Abril de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, em lugar do vereador mais velho que se acha auzente o vereador do anno passado João pereira de Oliveira, o segundo vereador Joze Nicolao da Silva, o terceiro vereador Jenerozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera, se passou huma atestação para o Doutor Dezembargador Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca João de Medeiros Gomes, e se despachou hum requerimento para a venda de Maria Joaquina, de que para constar fiz este termo de vereança que assignarão, e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera e anexos que escrevi.

Vereança de 30 de Abril de 1819.

Aos trinta dias do mês de Abril de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, o vereador Joze Nicolao da Silva, em lugar dos outros vereadores que estão auzentes o Alferes Joaquim Joze Borges, e Bernardo Joze Gomes, homem que tem servido na governança da terra, e o actual Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera, se abrio hum officio dos Excellentissimos e Illustrissimos Senhores Governadores Interinos se fizesse a receita e dispeza deste conselho, de que para constar fiz este termo que assignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera e anexos que escrevi.

Vereança de 3 de Maio de 1819.

Aos tres dias do mês de Maio de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Prezidente Antonio Silva Luria, os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva, e em lugar do terceiro vereador que esta em licença Joze Borges de Macedo, homem que já servio na governança da terra e o actual Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão

aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera, se tomarão as contas ao procurador do anno passado, se fez officio ao Governo Interino remetendo as ditas contas na mesma se despachou hum requerimento de Maria Joaquina para botiquim, de que fiz este termo que asignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera e aneixos que escrevi.

Vereança de 8 de Maio de 1819.

Aos oito dias do mês de Maio de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente Antonio da Silva Luria, e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva em lugar do vereador Generozo Pinto Leal veio a servir de vereador, Vicente Domingues Garcia, e o Procurador Vicente Joze de Góis, commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera, e sendo aly em acto della abriuce huma carta dos Excelentissimos e Ilustrisimos Senhores Governadores Interinos, para as festas reais pello Nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira filha dos Sereníssimos Senhores Princepes Reais, passouce huma atestação para o Reverendo Vigario desta mesma villa, de que para constar mandarão elles officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de 12 de Maio de 1819.

Aos doze dias do mês de Maio de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente Antonio da Silva Luria, e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva em lugar do vereador Generozo Pinto Leal veio a servir de vereador, Vicente Domingues Garcia, e em lugar do Procurador Vicente Joze de Góis, veio a servir de Procurador Bernardo Joze Gomes, commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer câmeras, e sendo ali em acto della, se fez proceder hum requerimento de Manoel Amaro da Luz para sesmaria de matos em Catanduba, deuce baixa de alcaide a Ignácio Leite da Silva, despacho que se lhe deu nesta mesma camara, deu ce pose e juramento de alcaide a Constantino de Moura em lugar do dito Ignácio Leite, de que para constar mandarão fazer o presente termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de 3 de Junho de 1819.

Aos tres dias do mês de Junho de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais officiais da camara, a saber os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva e por não haver na villa pessoa que tenha servido nas governanças nesta ocasião vai de menos, em lugar do vereador Generozo Pinto Leal que não se achou e o Procurador Vicente Joze de Góis, commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera, e sendo aly em acto de vereança, abriu ce huma carta que o Excelenticimo Senhor General escreveu a esta camera, e na mesma, se lhe deu resposta, despacharam ce varios requerimentos, huns para negociantes de vendas e

outros para cartas de datas aliás, foros, pasou ce edital para sesmaria de Manuel da Rocha e sobre os Campos do Amparo, de que para constar mandarão elle juiz presidente fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 14 de Junho de 1819.

Aos quatorze dias do mês de Junho de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Presidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais officiais da camara, os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva e pello terseiro vereador Generozo Pinto Leal que não esteve presente vai em falta, por não haver na villa outro que tenha servido nas governanças para servir o lugar e o Procurador Vicente Joze de Góis, commigo escrivam dos seus cargos audiante nomeado para efeito de se fazer camera, e sendo aly em acto della despachou ce hum requerimento de Anna Ribeiro para carta de data de choens nesta villa, de que para constar mandarão elle juiz e officiais fazer o prezente termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de 30 de Junho de 1819.

Aos trinta dias do mês de Junho de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Presidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais officiais da camara, a saber, em lugar dos vereadores Antonio Domingues Garcia por emfermo, veio a servir de vereador Paulino Joze de Góis, e o vereador Joze Nicolau da Silva em lugar do vereador Generozo Pinto Leal, que não esteve presente ficou em falta por não haver pessoa da governança pasada para suprir o lugar e o procurador Vicente Joze de Góis, commigo escrivam dos seus cargos audiante nomeado para efeito de se fazer camera, e sendo aly em acto della despachou ce dous requerimentos de negociantes da villa e mais hum dito para carta de data de choens concedidos na mesma villa, fez a correição geral correndo as ruas pellas portas das cazas de negócios que nellas há officiais de officios, e achou ce entre elles Joze Lopes da Silva official de ferreiro com a porta feixada. Joze do Amaral, com sua caza aberta trabalhando ce nella de ferreiro, não apresentou licença, e Ignácio Joze Maria com sua caza de venda feixada na ocazião da correição, sobre as quais por não se acharem prontos com suas licenças na forma do edital haverão por bem comdenalos em des tostoens cada hum para as rendas do concelho, cujas não pagando até a camara seguinte, seram dobrados na condenação de cujo tudo receberia o Procurador do mesmo concelho, dando lhes recibo, e encarrega no livro de receita, de que para constar mandarão elle juiz presidente e officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 16 de Agosto de 1819.

Aos dezasseis dias do mês de Agosto de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Ordinario Presidente Bento da Rocha Carvalhais, e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e

Generozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera se deo a informação sobre huma sismaria pedida nos Campos do Fundão pelos seus moradores, despacharão se dois requerimentos para cartas de dote, dois para vender, e outro para Manoel Joaquim em que pedia izenção de huma fiadoria, na mesma foi apresentado hum mandado do Senhor Ouvidor pela lei a favor de Cipriano Eleutério sobre o qual se respondeo, deferio-se outro requerimento de Joze Lopes absolvendo-o de huma condenação, e se fizerão almotaceis e na mesma se passou edital para sismaria de Manoel Gomes França, de que fiz este termo de vereança que asignarão os ditos juizes e mais officiais da camera e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da camera e anexos que escrevi.

Vereança de 22 de Setembro de 119.

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Antonio Silva Luria, e os vereadores Antonio Domingues Garcia e Joze Nicolau da Silva e em lugar do terceiro o Alferes Joaquim Joze Borges e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera se abrio dois officios vindos de Sam Paulo hum do Excellentissimo Senhor General e outro da Real Junta passarão-se tres editais tres cartas de data, e informou-se a hum requerimento de Manoel da Rocha Souza, e passou-se hum mandado, de que para constar mandarão fazer este termo que asignarão eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão que escrevi.

Vereança de 7 de Outubro de 1819.

Aos sete dias do mês de Outubro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde foi vindo o Juiz Ordinario Prezidente Bento da Rocha Carvahais, e em lugar do primeiro vereador, Joaquim Joze Borges e segundo vereador Joze Nicolau da Silva e em lugar do terceiro Vicente Domingues Garcia, e o Actual Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera se recebeo e abrio-se hum officio do Sargento Mor Comandante e na mesma se respondeo, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camera e anexos que escrevi.

Vereança de 20 de Outubro de 1819.

Aos vinte dias do mês de Outubro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde forão vindos o Juiz Ordinario Prezidente Bento da Rocha Carvahais, o vereador Joze Nicolau da Silva e os vereadores imprestados por falta dos actuais Vicente Domingues Garcia, e Paulino Joze de Góis, e o Actual Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera se passou edital sobre huma Sismaria pedida pelo Capitão Francisco Teixeira de Azevedo e se despachou hum requerimento para licença de loja, de que para constar fiz este termo de vereança que asignarão o dito Juiz e mais officiais e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão que escrevi.

Vereança do primeiro de Novembro de 1819.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde forão vindos o Juiz Prezidente Antonio Silva Luria, e os vereadores Antonio Domingues Garcia e Joze Nicolau da Silva e Generozo Pinto Leal, e o Actual Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera se informou hum requerimento para Sismaria de Manoel Gomes França e se abrirão os pelouros e nelle sahio para Juizes do anno futuro o Capitão Balduino de Almeida Taques e Álvaro Gonçalves e para vereadores Joze Ferreira Pinto, Ignácio Palhano e Francisco Ignácio Antunes, e Procurador o Ajudante Luciano de Mello Rego, e Juiz de Orfaons Luiz Castanho de Araujo, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camera que escrevi.

Vereança de 2 de Novembro de 1819.

Aos dois dias do mês de Novembro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde forão vindos o Juiz Prezidente Antonio Silva Luria, e os vereadores Antonio Domingues Garcia e Joze Nicolau da Silva e Generozo Pinto Leal, e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para effeito de se fazer camera em acto della se despacharão dois requerimentos para licenças de officios, se passou hum mandado sobre o rematante do Porto de Jaguariaiba e se deo posse e juramento aos Almotaceis que tem de servir os dois mezes de Novembro e Dezembro, de que para constar fiz este termo de vereança que asignarão e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camera que escrevi.

Vereança de 2 de Novembro de 1819.

Aos dois dias do mês de Novembro de mil oitocentos e dezanove annos nesta Villa da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e passos do conselho onde forão vindos o Sargento Mor Comandante Joze Carneiro Lobo, e os vereadores Antonio Domingues Garcia e Joze Nicolau da Silva e Generozo Pinto Leal, e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado para effeito de se proceder a nomeação de tres homens efficientes para o posto de Capitão da Terceira Companhia de Ordenanças desta Villa em consequência da Ordem de sua Excellencia o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Governador e Capitão General desta Capitania de trinta de Setembro do corrente anno e procedendo-se a votos forão propostos para o dito posto em primeiro lugar o Alferes da mesma Companhia Joaquim Joze Borges, em segundo o Sargento Antonio da Silva Luria, e por esta forma houverão elles dito Sargento Mor Comandante Interino por impedimento do Capitão Mor Lucianne Carneiro Lobo e os officiais da camera e eu Miguel Marquez dos Santos Escrivão da Camera e aneixos que escrevi.

Vereança de 21 de Novembro de 1819.

Aos vinte e hum dias do mês de Novembro de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Sargento Mor Comandante das ordenanças como Prezidente e os vereadores Joze Nicolau da Silva, Generozo Pinto Leal e em lugar do vereador Antonio Domingues Garcia veio a servir o republicano Álvaro Gonçalves Martins, com o Procurador atual Vicente Joze de Góis commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se dar pose e juramento de Alferes das Ordenanças a Antonio da Silva Luria, como consta do Livro competente a folhas duzentos, e sendo ali em acto della se lhe deu a dita pose e juramento, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de 22 de Novembro de 1819.

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Antonio da Silva Luria e mais officiais da camera a saber, em lugar do vereador Antonio Domingues Garcia que por doente faltou veio a servir em seu lugar o republicano Álvaro Gonçalves Martins, com os actuais vereadores, Joze Nicolau da Silva e Generozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivam aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della pasouse hum mandado sobre o Procurador para fazer certos pagamentos, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Vereança de 25 de Novembro de 1819.

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Antonio da Silva Luria e mais os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva, e o republicano Vicente Domingues, em lugar do vereador Generozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della enformarão o requerimento do Capitão Francisco Teixeira de Azevedo, para sesmaria de matos neste distrito e se lhe entregou em carta feixada, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Vereança de 2 de Dezembro de 1819.

Aos dous dias do mês de Dezembro de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais officiais da camera, a saber em lugar do vereador Antonio Domingues Garcia e de Generozo Pinto Leal, vierão a servir de vereadores os republicanos Vicente Domingues

Garcia e Bernardo Joze Gomes com o vereador atual Joze Nicolau da Silva e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della se deo pose dele escrivam desta villa, Lourenço Marcondes Ribas, em virtude do suplemento que apresentou do Ilustrissimo Ouvidor Geral pella lei, o Capitam Francisco da Costa Pinto, para servir the mil oito centos e vinte, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de 27 de Dezembro de 1819.

Aos vinte sete dias do mês de Dezembro de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais officiais, Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva e em lugar do vereador Generozo Pinto Leal, veio a servir o republicano, Capitam Joaquim Joze Borges com o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della passouse huma atestação ao Capitam Manoel Joze Novaes Guimaraens, de que para constar mandarão elle juiz e officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de 28 de Dezembro de 1819.

Aos vinte oito dias do mês de Dezembro de mil oito centos e dezanove annos, nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camera e pasos do conselho dela para onde forão vindos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais officiais da camera, os vereadores, Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva e em lugar do vereador Generozo Pinto Leal, veio a servir de empréstimo o Capitam Joaquim Joze Borges com o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivam dos seus cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della, procedeuse a eleição do barrete para a fatura de hum vereador para a camara de mil oito centos e vinte em lugar de Joze Ferreira Pinto que se exentou por despacho do Ilustrissimo Ouvidor Geral pella lei, Francisco da Costa Pinto que neste acto se apresentou, e sahio em votos do povo ocupar o dito emprego de vereador em dito anno, rematouce o curral do concelho a Joze Henriques Machado, passouse hum mandado sobre o Procurador, para fazer huns pagamentos miúdos, de que para constar mandarão elle Juiz Prezidente e officiais da camera fazer este termo de vereança que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi